

Depois de longa porfiada lucta,
 em honra da — *Senhora Aparecida* —
 á Sancta Mãe do amor
 ergueu-se o egregio templo,
 a capella risonha que contemplo
 sobre a rocha na margem do Jamor.

.....

THOMÁS RIBEIRO.

*

Estes versos foram publicados primeiro no *Correio Nacional* e depois n-*O Norte Transmontano*, de cujo n.º 77 (Setembro de 1896), para aqui se transcreveram.

J. L. DE V.

Protecção dada pelos Governos, corporações officiaes e Institutos scientificos á Archeologia

1. Excavações na Persia

«El Gobierno Persa ha concedido à Francia el privilegio exclusivo de praticar excavaciones en toda la extensión del imperio Persa. Los sitios santos y de veneración, como las mezquitas, capillas, cementerios, etc., están esceptuados é intangibeles. Un delegado del gobierno del Shah concurrirá á los trabajos de los exploradores, facilitará la execución de los trabajos y velará para que las condiciones de la autorización sean respetadas. Un miembro de la legación francesa asistirá igualmente á los trabajos de excavación».

(Da *Revista de la Asociación artistico-arqueológica barcelonesa*, 1, 70-71).

2. Sociedade de Archeologia christã de Athenas

As primeiras tentativas de colleccionação e conservação de antiguidades na Grecia datam de 1813. Depois que os Turcos foram expulsos do país, uma lei de 22 de Maio de 1834 regulou a conservação dos monumentos e as excavações archeologicas.

A principio o que absorvia os espiritos era o estudo da antiguidade classica; só posteriormente veiu a ideia de estudar tambem os bellos vestígios da arte christã bizantina.

Em 1885 fundou-se em Athenas uma Sociedade de Archeologia christã, com o fim de criar um museu archeologico e artistico, estabelecer uma bibliotheca, e, emfim, estudar todas as antiguidades christãs achadas na Grecia.

A Sociedade teve como director o Dr. Lambakis, e recebeu o apoio da rainha Olga.

O seu museu, postoque começasse modestamente, já em 1893 contava mais de mil e oitocentos objectos; as viagens que com fins philanthropicos o Dr. Lambakis fez pelo país contribuíram muito para enriquecer o museu, ao qual o Ministro de Instrucção Pública concedeu em 1890 a posse dos objectos que conviesse colhêr nos museus e nas igrejas, á excepção dos manuscriptos que iriam para a Bibliotheca Pública. Contém o Museu actualmente quadros, vistas e planos de templos, paramentos religiosos, vasos sagrados, sellos, cruces, etc.

A Sociedade fez uma exposição hagiographica em 1891; tem como orgão uma publicação periodica; e entre outros serviços prestados ao país contribuiu para o resguardo e restauração dos ricos mosaicos do convento de Daphni, proximo de Athenas, que são obra do veneziano Novo.

Extrahi estas noticias do jornal inglês *The Athenæum*, n.º 3591, de 22 de Agosto de 1896.

3. Estudos archeologicos no Norte da Africa

O Ministerio da Instrucção Pública de França patrocina a publicação intitulada — *Musées et collections archéologiques de l'Algérie et de la Tunisie*, de que, até 1895, tinham sahido a lume os seguintes volumes: *Musée d'Alger* (1890), *Musée de Constantine* (1892), *Musée d'Oran* (1893), *Musée de Lambèse* (1895), *Musée de Cherchel* (1895). Naquella data estavam-se preparando catalogos com relação a Philippeville, Thebessa, Tlemcem, etc.

Vide *Revue Archéologique*, 3.ª serie, xxvi, 200.

4. Inscrições do Baixo-Danubio

O Sr. Téglás, com o auxilio do Ministro das Obras Publicas da Hungria, o Sr. Lukáes, tambem erudito e archeologo, aproveitou a occasião de se fazerem trabalhos technicos nas cataractas do Baixo-Danubio, e restabeleceu definitivamente o texto das inscrições latinas gravadas nos rochedos. As inscrições eram tres, e já conhecidas ha dois seculos, mas, por causa de muitas difficuldades, tinham ficado

inaccessíveis. Téglás descobriu mais outras. Estas inscripções referem-se a trabalhos de viação, e datam do tempo de Tiberio, Vespasiano e Domiciano.

Vide *Revue Archéologique*, 3.^a serie, xxvii, 381.

5. Trabalhos da Sociedade de Archeologia de Bruxellas

Do *Annuario* de 1896 (tomo vii) do Sociedade de Archeologia de Bruxellas consta que esta benemerita Sociedade, durante o anno de 1896, mandou proceder a diversas excavações archeologicas em Anderlecht, em Masnuy-Saint-Jean, Campine, Chameleux, alem de outros trabalhos que empreendeu.

No mesmo *Annuario* se dão agradecimentos aos Ministros da Fazenda e das Obras Publicas da Belgica, e ao burgomestre de Laeken, pelos auxilios por elles prestados á Sociedade, no campo da Archeologia.

*

Essas e outras noticias semelhantes, que irei publicando, devem servir de estímulo aos nossos Govêrnos e corporações officiaes e scientificas, para não descurarem o estudo das antiguidades nacionaes, que precisa de ser amplamente desenvolvido, emquanto é tempo, emquanto o camartello destruidor não acaba de apagar o que nos resta do passado.

J. L. DE V.

Acquisições do Museu Ethnographico Português

43. Adquiriram-se para o Museu, por compra feita ao Sr. juiz de direito Dr. Bernardo de Albuquerque Silva e Amaral, de Mangualde, os seguintes objectos:

a) uma pequeno figura de bronze que representa um animal do genero *Bos*, deitado;

b) um pedestal da mesma substancia, em fórma de pé de calix.

Estes objectos foram achados ha annos em excavações feitas em Safára, comarca de Moura. Parece serem da epocha luso-romana.

44. Comprou-se e entrou no Museu o seguinte:

a) uma conta de vidro romana;